

NEGRITUDE E BRANQUIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA, LÍNGUA PORTUGUESA E EDUCAÇÃO FÍSICA

Tânia Mara Pacífico – UFPR

Rozana Teixeira – UFPR

RESUMO

O objetivo deste artigo foi apresentar discussão sobre o papel dado para a branquidade/negritude nos livros didáticos de História, Língua Portuguesa e Educação Física, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Livro Público do Paraná, após a promulgação da Lei 10.639/03, na construção da representação social de tais grupos pelos/a educandos/as do ensino fundamental, da rede pública paranaense. Os resultados que serão analisados são dos anos 2006, 2008, 2010 e 2011, sobre a imagem da negritude/branquidade e de gênero, nos livros didáticos. Levantamos aqui o seguinte questionamento: Vem acontecendo mudanças nas ilustrações dos livros didáticos de História, Língua Portuguesa e Educação Física na década seguinte a publicação da Lei 10.639/03, em relação à negritude e a branquidade, motivados pelos editais do PNLD? Consideramos que ilustrações, fotografias, textos que colocam negritude e a branquidade ocupando papeis similares na sociedade, ajudam as crianças negras e brancas a formar uma nova representação social sobre a negritude e a branquidade. Os resultados apontaram avanços e permanências. Notamos após a implementação da 10639/03, que algumas imagens memorizadas apresentaram homens negros em situação de privilegio, ocupando lugar social antes destinado apenas a homens brancos. Destacou-se também o clamor dos/as alunas/os por igualdade social e racial.

Palavras chaves: Negritude, branquidade, livro didático, relações raciais.